

“Procure nom cacetar...”



...mas a turma de Rio Claro cacetou!!

Quebrar aerodelos em vôos mais arrojados é quase uma rotina para os pilotos. Claro que a “lenha” sempre vem acompanhada de boa dose de tristeza. Afinal, aquele avião ou helicóptero foram cuidadosamente preparados só para voar, não para cair.

Porém, a dor sentida pela equipe de Rio Claro durante o 3º Encontro Nacional de Aerodelismo, em Bastos, foi logo apagada por uma surpresa. O Sukhol 26 pilotado por Hudson Francisco Piceli, Abidiel Carlos Bacciotti e Joel Bacciotti, desgovernou-se durante um looping invertido no eixo da pista. O motor apagou e não deu tempo de desvirá-lo. Na tentativa de pouso, caiu no mato. Ao resgatar o avião, a equipe encontrou entre as nervuras de suporte do trem de pouso um curioso bilhete:

Construido por Sergio Fracesso
em outubro de 1994 -
deu muito trabalho - procure
nom cacetar -
- Boa Sorte -

Em abril, ao entregar o modelo pronto, o construtor Sérgio Fracesso, também de Rio Claro, avisou que se o avião caísse algo seria encontrado em seu interior. Na ocasião, ninguém entendeu o que o veterano construtor quis dizer com isso. Em Bastos, o mistério se desfez. A queda arreventou só o trem de pouso do Sukhol. Justamente onde estava o bilhete.